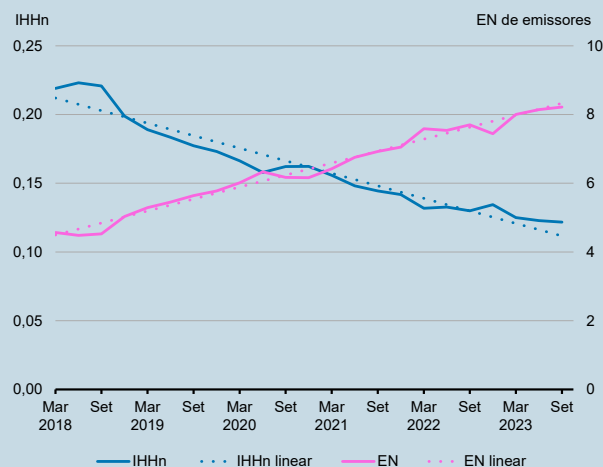


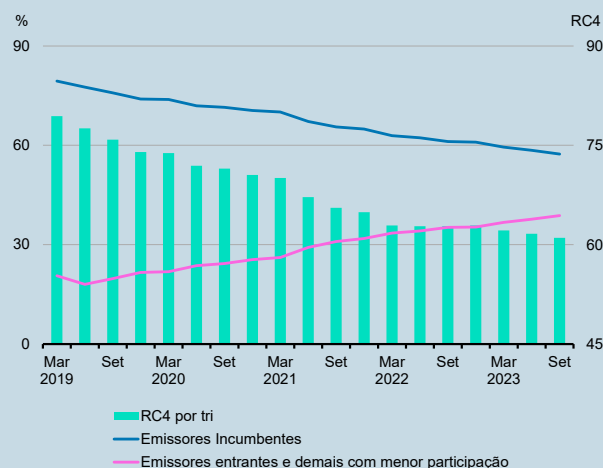
(0,22) para moderado (0,12), representando desconcentração de 44% no recorte temporal analisado. De 4,57 em 2018T1, o EN passou para 8,22 em 2023T3, em um mercado com cerca de 74 emissores.

Gráfico 3 – IHHn e EN na emissão de cartão de crédito



A desconcentração na emissão de cartão de crédito também é observada por meio da evolução da RC4, como mostra o Gráfico 4. A participação dos quatro maiores emissores¹¹ caiu de 79,4% em 2019T1 para 61,0% em 2023T3, o que significa queda de 18,4 p.p. ou de 23,1%. O Gráfico 4 também mostra que a redução da RC4 se deve, em grande parte, ao aumento da participação de emissores entrantes e dos demais com menor participação, bem como ao recuo da participação dos emissores incumbentes. Dentro das quatro maiores, a participação das instituições financeiras bancárias emissoras reduziu-se de 79,4% em 2019T1 para 57,3% em 2023T3, a participação de prestadores não financeiros de serviços de pagamentos elevou-se de 0,78% para 13,7%.

Gráfico 4 – Participações de mercado dos emissores no total do valor



Considerações finais

O BC vem adotando iniciativas para eliminar barreiras à entrada e equilibrar as condições competitivas entre incumbentes e entrantes, na expectativa de que os benefícios possam ser estendidos aos consumidores na forma de redução do custo de aceitação do instrumento e de prestação mais eficiente dos serviços. Os dados

¹¹ Em 2023T3, os quatro maiores emissores em valor das operações, em ordem decrescente, foram: Itaú-Unibanco, Nubank, Banco do Brasil e Bradesco.